

## Contexto social e escolarização: Relatos de egressos das escolas de Canaan

Nádson de Oliveira de Sousa <sup>i</sup> 

Universidade Estadual do Ceará, Itapipoca, CE, Brasil

Sahmaroni Rodrigues de Olinda <sup>ii</sup> 

Universidade Estadual do Ceará, Itapipoca, CE, Brasil

1

### Resumo:

Este artigo tem por objetivo compreender como o contexto social, nos âmbitos familiar, cultural e financeiro, interfere no processo de escolarização do aluno, tendo como base os dados colhidos através de entrevistas semiestruturadas com três indivíduos tidos como sujeitos deste estudo, que residem e concluíram todo o seu processo básico de ensino no distrito de Canaan, município de Trairi/Ce. Com uma abordagem qualitativa, procura trazer elementos que contribuam para o entendimento e acesso a informações em torno do assunto. Para os fundamentos desta pesquisa, utilizamo-nos de autores que analisam as relações entre contexto social e escola, bem como documentos que regulamentam a educação de nosso país. Os resultados desta pesquisa mostram que as vivências a que os alunos são submetidos em seu contexto geral de vida, traz para eles consequências na sua formação de um modo geral.

**Palavras-chave:** Escolarização. Contexto social. Aspectos escolares. Aspectos extraescolares.

### Social context and schooling: reports of graduates of schools in canaanense

### Abstract:

This article aims to understand how the social context, in the family, cultural and financial spheres, interferes in the student's schooling process, based on the data collected through semi-structured interviews with three individuals considered as subjects of this study, who reside and completed their entire basic teaching process in the canaan district, municipality of Trairi/Ce. With a qualitative approach, it seeks to bring elements that contribute to the understanding and access to information around the subject. For the foundations of this research, we use authors who analyze the relations between social context and school, as well as documents that regulate the education of our country. The results of this research show that the experiences to which students are submitted in their general context of life, brings to them consequences in their formation in general.

**Keywords:** Schooling. Social context. School aspects. Extraescol aspects.

## 1 Introdução

Este trabalho, oriundo de trabalho de conclusão de curso intitulado “Inter-relações entre contexto social e escolarização na formação dos alunos: uma análise no distrito de Canaan”, tem por objetivo perceber as influências que o contexto social têm no processo de escolarização do aluno observando as implicações do universo particular do distrito de Canaan, localizado no município de Trairi/Ce, e buscando respostas para o seu problema de pesquisa, sendo esse: de que maneira o contexto social influencia na escolarização do aluno?

Para tanto, buscou-se um embasamento teórico que ampliasse a reflexão sobre a relação entre o contexto sócio-histórico-econômico e a escolarização dos estudantes, uma vez que o processo de escolarização inclui diversos fatores extraescolares que devem ser considerados.

Entender as influências que as vivências práticas, os costumes, os saberes e aprendizados têm perante o processo de escolarização de um indivíduo colabora para a compreensão das desigualdades sociais, de ensino e de aprendizagem que pairam sobre o cenário educacional brasileiro. Com isso, foi realizado um estudo sobre essa temática de maneira mais aprofundada, realizando uma análise no contexto social de alunos do distrito de Canaan e evidenciando o quanto esse contexto pode, de alguma maneira, influenciar no seu processo de escolarização, desde sua aprendizagem até às oportunidades que lhes são oferecidas de acordo com o mesmo (SOUSA, 2022).

Utilizando-se de uma abordagem qualitativa, foram realizadas três entrevistas semiestruturadas com três jovens que habitam o distrito supracitado, de modo a perceber elementos de seus contextos sociais que impactaram em seus processos de escolarização. Os jovens escolhidos haviam terminado o ensino médio nos últimos cinco anos e se dispuseram a participar da pesquisa cujos resultados apresentamos neste artigo. Desse modo, o texto está dividido da seguinte maneira: primeiramente, apresentamos nossas escolhas metodológicas de pesquisa; em seguida, trazemos os resultados e discussão; logo após, tecemos algumas considerações finais.

## 2 Metodologia

Esta pesquisa teve como método de estudo, o método hipotético-dedutivo, que, segundo Mazucato (2018, p. 56), “[...] se inicia pela percepção de uma lacuna nos conhecimentos, acerca da qual formula hipóteses e, pelo processo de influência dedutiva, testa a predição da ocorrência de fenômenos abrangidos pela hipótese”. Tal método foi escolhido por estar diretamente ligado com o surgimento e desenvolvimento desta pesquisa, possibilitando elaborar estratégias que colaboram na coleta de dados e, conseqüentemente, na interpretação dos mesmos.

Esta pesquisa tem uma abordagem qualitativa, pois trabalha com aspectos que não queremos quantificar e nem os reduzir a uma única variável, pois apresentam condições que necessitam de análises mais subjetivas (Gerhardt e Silveira, 2009). Foi realizada uma pesquisa de campo pela necessidade da coleta de dados e relatos de indivíduos que colaborassem com o desenvolvimento deste estudo, possibilitando um melhor entendimento acerca do assunto e, assim, chegar aos objetivos esperados (MINAYO, 2009).

Este estudo teve como local de pesquisa o distrito de Canaan, sendo escolhido pela possibilidade de análise de sujeitos de diferentes contextos sociais, assim oferecendo uma gama de dados a serem coletados e analisados, enriquecendo a pesquisa e oferecendo meios para se alcançar os objetivos traçados. Canaan está localizado no município de Trairi, litoral do estado do Ceará, tendo como base de sua economia a agropecuária e o comércio. O distrito, assim como grande parte do município e do Brasil, é marcado pela desigualdade social, sendo visíveis as conseqüências em todos os âmbitos da vida de seus moradores.

Os sujeitos deste estudo foram jovens que já concluíram seu processo básico de escolarização - até o Ensino Médio - no distrito de Canaan. Tais sujeitos foram escolhidos pois colaborariam na busca por evidências da questão principal deste estudo, sendo possível analisar e coletar dados, além de perceber qual o rumo que a vida escolar desses sujeitos tomou por influência do contexto em que viviam.

Devido às dificuldades, bem como pouco tempo para encontrar indivíduos que atendessem suas necessidades, esta pesquisa foi realizada com três sujeitos de diferentes contextos sociais, sendo selecionados por meio da sua disponibilidade

para participar do estudo e estando de acordo com os critérios estabelecidos, sendo esses: ter concluído seu processo básico de ensino e o tendo feito completamente no distrito de Canaan. Os sujeitos desta pesquisa foram aqui chamados de Entrevistado 1, Entrevistado 2 e Entrevistado 3 ou variações ordinais destes números, seguindo a ordem da realização das entrevistas.

Para amparo durante a pesquisa, tanto ao pesquisador, quanto aos sujeitos da mesma, foi elaborado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), deixando claro o intuito da coleta de dados, o uso das informações fornecidas, suas implicações e a não obrigatoriedade, bem como o voluntariado dos participantes ao se colocarem a disposição deste estudo.

Para esta pesquisa, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas como instrumentos para a coleta de dados. Este instrumento foi selecionado, pois oferece uma maior possibilidade de expressão por parte do entrevistado, bem como permite o surgimento de novas situações que podem colaborar com o estudo (MINAYO, 2009). Com isso, estruturou-se a elaboração, a partir dos objetivos geral e específicos traçados para este estudo, do roteiro das entrevistas com indagações referente ao processo de escolarização, os contextos familiar, cultural e financeiro, bem como a realidade de vida dos entrevistados.

Os dados desta pesquisa foram organizados de maneira que apresentem as informações colhidas, abordando uma visão de cunho social das mesmas, pois, em uma pesquisa de abordagem qualitativa, o foco da análise e interpretação de dados “[...] é, principalmente, a exploração do conjunto de opiniões e representações sociais sobre o tema que pretende investigar [...]” (MINAYO, 2009, p. 79).

A análise dos dados coletados foi realizada por meio da interpretação das informações obtidas e analisadas a fim de chegar a um produto que consiga responder aos problemas desta pesquisa. Minayo (2009, p. 80) aponta que, na interpretação dos dados, “[...] buscam-se sentidos das falas e das ações para se chegar a uma compreensão ou explicação que vão além do descrito e analisado [...]”. A seguir, apresentamos alguns resultados e discussões a partir dos dados coletados.

### 3 Resultados e Discussões

5

Esta pesquisa foi realizada com três sujeitos que se encaixam nos critérios estabelecidos para participação no estudo. Sendo dois de sexo masculino e uma do sexo feminino, com idades, contextos familiar e financeiro diferentes e tendo vivido situações distintas e semelhantes durante o processo de escolarização, possibilitou-se a coleta de informações diversas para esta pesquisa.

A primeira entrevistada tem 19 anos de idade e concluiu sua etapa básica de ensino no ano de 2020. O segundo entrevistado tem 25 anos de idade e, devido reprovações na escola, concluiu sua etapa básica de ensino em 2017. Já o terceiro entrevistado tem 22 anos de idade e concluiu sua etapa básica de ensino também em 2017.

Analisar o processo de escolarização com foco na vida extraescolar do aluno requer uma análise dos grupos e espaços em que ele está inserido, além das condições financeiras e culturais em que ele vive. Nas vivências com os grupos que frequentam, a todo momento a criança vai construindo relações que de uma forma ou outra interferem em sua vida escolar, pois “[...] o aprendizado humano pressupõe uma natureza social específica e um processo através do qual as crianças penetram na vida intelectual daquelas que as cercam.” (VYGOTSKY, 1991, p. 59)

Percebeu-se durante a pesquisa e coleta de dados, pontos em comuns no processo de escolarização dos participantes. Algo por todos relatado foi a questão estrutural das escolas onde estudaram. Os Entrevistados 2 e 3 tiveram trajetórias idênticas no que diz respeito às instituições de ensino que frequentaram. O Entrevistado 1 difere um pouco por ter estudado seus Anos Iniciais na escola de sua localidade, mas concluiu seus Anos Finais e Ensino Médio nas mesmas escolas que os outros dois.

Todos apontaram como fundamental a qualidade estrutural das escolas como ferramenta importante para uma educação de qualidade que tanto se sonha e almeja alcançar. Porém, o que se vê é que as escolas, em relação ao “edifício escolar como estrutura arquitetônica e a forma de se organizar dentro dele correspondem, atualmente, a uma escola do passado [...]” (IMBERNÓN, 2016, p.89)

Algo que exemplifica essa fala é o testemunho do Entrevistado 2, asmático quando criança, relatando que constantemente sofria crises respiratórias dentro da escola por falta de uma boa ventilação nas salas. Em comum, os entrevistados acreditam que as condições em que o aluno se encontra antes, durante e depois do estar na escola, diz muito sobre como se dará seu processo de escolarização.

Em relatos dos entrevistados ao serem pedidos que discorressem sobre sua vida escolar e quais lembranças guardavam da mesma, alguns fatos importantes foram contados, como o fato de que nem mesmo tomar café para ir à escola algumas crianças tinham condições. Um dos entrevistados, que viveu essa experiência na prática, relatou que é impossível um aluno que sai de casa sem se alimentar manter o foco e a concentração durante as aulas, ficando disperso, desmotivado, sem ânimo e até sem disposição física para o fazer.

A questão da alimentação foi algo bastante apontado pelos entrevistados, pois, segundo eles, traz consequências na concentração e disposição dos alunos, gerando uma defasagem em sua aprendizagem. Partindo dessa realidade, alunos que vivem em situações distintas, não só de alimentação, mas também em relação a ela, partem de pontos diferentes no processo de aprendizagem.

Para alunos que não tem a oportunidade de se alimentarem antes de ir à escola, a instituição passa a ser enxergada não como um local capaz de oferecer uma formação ao indivíduo ou de trazer oportunidades de desenvolvimento intelectual ao mesmo, mas, em primeiro lugar, como uma das únicas chances de se ter uma refeição durante o dia. “É por tudo isso que querer tratar da mesma maneira alunos que se encontram em situação desigual, fingindo que todos têm a mesma possibilidade de aprender o que a escola ensina, significa não apenas manter a desigualdade, mas até aumentá-la.” (CECCON *et al.*, 1991, p. 51)

Outro fato relevante levantado em comum pelos entrevistados foi a questão de terem estudado em anexos escolares, pelo fato de a instituição não ter condições físicas de acolher todos os alunos. Segundo foi relatado, os anexos eram pequenos, nada arejado e com espaços reduzidos para realização de atividades básicas da escola. Na fala de um dos entrevistados, foi trazido que até mesmo um local que

servirá como estábulo anteriormente foi usado como anexo da escola, tendo um odor entranhado e que dificultava a estadia no local.

A ida à escola também foi algo notório na fala dos entrevistados, sobretudo em períodos chuvosos. Devido às más condições das estradas que levavam até as instituições, muitos alunos ficavam grandes períodos sem poderem ir a mesma. O Entrevistado 1, em sua fala, relatou que colegas de comunidades mais distantes, os quais compunham grande parte da turma, chegaram a ficar dois meses sem ir à escola. Isso gerava perda no conteúdo por parte desses alunos e um atraso para os que estavam em sala, pois os professores eram orientados a não avançar tanto para reduzir a quantidade de conteúdo perdido por aqueles que se encontravam impossibilitados de estarem presentes.

Em relação a situação financeira e familiar dos entrevistados durante suas vidas escolar, viu-se que apesar da falta de condições de oferecer os materiais escolares, lanches, mochilas, entre outras coisas, o apoio familiar foi determinante para a conclusão do processo de escolarização básica por parte dos entrevistados.

O Entrevistado 1 conta que, após seu padrasto sofrer um acidente, a situação financeira da família piorou muito. Vendo a situação, o participante logo cogitou abandonar os estudos para trabalhar e contribuir no sustento familiar, algo não aceito pela família. Porém, ainda assim, o mesmo conseguiu um emprego de meio período, ficando com uma jornada tripla durante seu dia: trabalhava pela manhã, estudava a tarde e fazia um curso técnico à noite. Já os finais de semana, reservava-os para realizar as atividades da escola e do curso.

Já Entrevistado 2 relata que, por não ter condições de comprar o material escolar, mesmo sendo incentivado pela família a ir, passou quatro meses sem frequentar a escola. Após ser procurada e comunicada da situação pela família, a própria instituição organizou um conjunto de materiais escolar básicos e o entregou. Ele voltou a frequentar a escola, mas por consequência do período longe dela, acabou reprovando ao final do ano letivo.

Vê-se nesses relatos o quão a situação financeira é importante para que o processo de escolarização ocorra da melhor forma possível. No primeiro relato, o cansaço físico e mental impedia que o entrevistado conseguisse manter o bom

rendimento escolar que sempre tivera, passando a ter um desempenho muito abaixo. No segundo, o fato da falta de condições para comprar materiais escolares básicos, fizeram com que o aluno desistisse de ir à escola, o afastando de seu processo de escolarização e só não evadindo de vez devido à ação da família e da instituição. Ainda assim, o prejuízo ficou evidente quando o mesmo veio a reprovar.

Na fala dos entrevistados, fazendo uma análise conjunta, é perceptível aspectos sociais, culturais e financeiros sempre atrelados ao seu processo de escolarização. As condições encontradas, estudando nas mesmas instituições, destoava de aluno para aluno de acordo com seu contexto. Isso fica evidente nas falas dos entrevistados quando relatam que colegas de turmas vindo de contextos mais estruturados, encontravam sempre mais facilidades e melhores ferramentas no andamento de seu processo de escolarização.

Outro ponto importante é o fato de sentir-se bem e acolhido na escola. Em relato em comum, consigo ou com colegas, os entrevistados trouxeram casos em que se tinha a necessidade de levar o material escolar em sacolas plásticas. É contado pelo Entrevistado 1 a ação da sua turma com um colega que estava bastante infrequente por vergonha da sua situação. Todos os alunos combinaram de levar seus materiais também em sacolas para que o aluno se sentisse inserido na turma.

Outra vertente importante que interfere diretamente na vida escolar dos alunos, segundo os entrevistados, são os problemas familiares. Casos como brigas, problemas financeiros e até abusos sexuais ocorridos dentro de casa, trazem para o aluno consequências seríssimas. Sair de casa com a cabeça predominantemente ocupada por problemas na família faz com que o aluno perca o foco durante as aulas, torne-se alguém preocupado e deprimido, e com uma saúde mental abalada, dificultando seu processo de aprendizagem.

Vivenciando essa situação, o Entrevistado 3 relatou que pensou em desistir da escola já durante seu Ensino Médio. Segundo o mesmo, a situação financeira da família não era boa, além de problemas com alcoolismo de alguns membros que traziam transtornos diuturnamente. Tudo isso gerava uma pressão psicológica que o fazia não querer estar na escola. O entrevistado cita alguns professores como

determinantes para que ele não seguisse com a decisão de se evadir da instituição. Com isso, vê-se um afastamento do aluno com o meio escolar, pois, para ele, “A escola não tem nada que ver com sua vida de todo dia. Dentro dela não há lugar para seus problemas e preocupações.” (CECCON *et al.*, 1991, p. 16).

9

Ao serem perguntados sobre como o processo de escolarização a qual foram submetidos interferiu na formação social e cultural que tem hoje, os entrevistados levantaram pontos importantes, deixando evidente que os fatores extraescolares que vivenciaram em paralelo com sua vida escolar os ajudaram mais em sua formação como cidadãos e sujeitos preparados para as situações da vida social do que propriamente seu processo de escolarização.

É evidente que as dificuldades enfrentadas pelos sujeitos - e que não deveriam acontecer - somente pelo fato de virem das camadas inferiores da sociedade não devem ser supervalorizadas, porém, o fato de terem vivenciado situações difíceis durante sua vida escolar, que tiveram origem em contextos extraescolares, os fizeram crescer enquanto sujeitos e os permitiram amadurecer de maneira mais rápida por terem que lidar com situações complexas desde muito cedo. Essas situações encaradas durante a infância e adolescência, período notavelmente importante para a formação do sujeito em todos os âmbitos, inclusive o escolar, os tornaram capazes de analisar o contexto a qual viviam, fazendo-os procurar melhorias para sua vida e de suas famílias.

A principal bagagem adquirida do processo de escolarização a qual trouxeram para a vida que tem hoje, segundo os próprios entrevistados, fica por conta do respeito ao próximo e da aceitação das diferenças existentes entre os sujeitos, justamente por terem vivenciado situações em que se viram como vítimas de racismo, homofobia, intolerância religiosa, além de momentos em que a condição financeira ditava quem teria as melhores oportunidades dentro e fora da escola, assim como aponta Bourdieu (2007).

#### 4 Considerações finais

O objetivo deste trabalho foi compreender como o contexto social, nos âmbitos familiar, cultural e financeiro, interfere no processo de escolarização do aluno, tendo como base os dados colhidos através de entrevistas semiestruturadas com três indivíduos tidos como sujeitos deste estudo, que residem e concluíram todo o seu processo básico de ensino no distrito de Canaan, município de Trairi/Ce.

Como resultados, percebemos que aquilo que é vivenciado pelo aluno em seu contexto geral de vida, traz para ele consequências na sua formação em todos os âmbitos. Os grupos e espaços os quais esse sujeito frequenta, as experiências por ele vividas, as dificuldades ou facilidades que lhe são apresentadas, tudo isso influencia em aspectos do seu desenvolvimento pessoal, social, cultural e escolar.

Conclui-se, então, que a qualidade do processo de escolarização dos alunos difere de acordo com o contexto em que os mesmos vivem, mesmo que isso não seja determinante em relação a formação dos mesmos. O contexto socioeconômico do indivíduo (vida financeira da família, situação de moradia, desenvolvimento estrutural e de oportunidades do lugar etc.) surge como relevante à medida que direciona a qualidade da instituição a qual o aluno será inserido. O contexto familiar surge como basilar por possibilitar a imersão (ou não) dos alunos em situações que colaborem para seu desenvolvimento integral, bem como desenvolver seus aspectos morais. Já o contexto cultural é quem definirá a maior ou menor facilidade de se reconhecer dentro do seu próprio processo de escolarização, pois é a partir do mesmo que o aluno estará imerso ou não nos assuntos abordados na escola.

## Referências

BOURDIEU, Pierre. **Escritos de educação**. NOGUEIRA, Maria Alice. CATANI, Afrânio (Org.). 9ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

BRASIL. **As desigualdades na escolarização no Brasil**: relatório de observação nº 4. 2ª ed. Brasília: Presidência da República, Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social - CDES, 2011.

CECCON, Claudius. *et al.* **A vida na escola e a escola da vida**. 23ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.

GERHARDT, Tatiana E. SILVEIRA, Denise T. (Org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

IMBERNÓN, Francisco. **Qualidade do ensino e formação do professorado**: uma mudança necessária. São Paulo: Cortez, 2016.

MAZUCATO, Thiago (Org.). ZAMBELLO, Aline V. *et al.* **Metodologia da pesquisa e do trabalho científico**. Penápolis: FUNEPE, 2018.

MINAYO, Maria C. de S. (Org.). DESLANDES, Suely F. GOMES, Romeu. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 28ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. p. 31-80.

SOUSA, Nádson de Oliveira de. **Inter-relações entre social e escolarização na formação dos alunos**: uma análise no distrito de Canaan. Trabalho de conclusão de curso (GRADUAÇÃO) - Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Educação de Itapipoca, Curso de Pedagogia, Itapipoca, 2022. Orientação: Prof. Dr. Sahmaroni Rodrigues de Olinda. 2022.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento social da mente. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

---

<sup>i</sup> **Nádson de Oliveira de Sousa**: <https://orcid.org/0000-0001-7553-1808>

Universidade Estadual do Ceará; Faculdade de Educação de Itapipoca; Escola Ubiratan Diniz de Aguiar.

Graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual do Ceará – UECE; Professor contratado da rede pública municipal de Trairi-Ce.

Contribuição de autoria: contribuiu no planejamento e realização da pesquisa, na coleta e análise de dados, na fundamentação teórica, na estruturação e formatação do trabalho.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3357437717168338>

E-mail: [nadsono115@gmail.com](mailto:nadsono115@gmail.com)

<sup>ii</sup> **Sahmaroni Rodrigues de Olinda**, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4820-6134>

Universidade Estadual do Ceará; Faculdade de Educação de Itapipoca; Curso de Pedagogia Doutor em educação pela Universidade Federal do Ceará/ Sorbonne Cité Paris 13/Nord, docente do curso de Pedagogia e outras licenciaturas da Faculdade de Educação de Itapipoca (Facedi).

Contribuição de autoria: Orientador da monografia, autor do artigo cuja base foi a monografia

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6713868789549498>

E-mail: [sahmaroni.rodrigues@uece.br](mailto:sahmaroni.rodrigues@uece.br)

**Editora responsável:** Karla Colares Vasconcelos

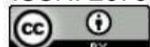
**Como citar este artigo (ABNT):**

---

Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 3, n. 1, p. 1-12, 2022.

<https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/>

ISSN: 2675-9144



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) Atribuição 4.0 Internacional.

---

SOUSA, Nádson de Oliveira de; OLINDA, Sahmaroni Rodrigues de. Contexto social e escolarização: Relatos de egressos das escolas de Canaan. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 3, n. 1, 2022.